

# Conciliando teoria e prática: O papel da Residência Pedagógica na formação docente.

Maria Janylle Gomes do Nascimento <sup>1</sup>  
José Eriel Lima Cavalcante <sup>2</sup>

## RESUMO

São muitas as adversidades encontradas no processo de formação docente; por esse motivo, este trabalho tem por intuito relatar e elucidar os desafios encontrados durante a nossa participação no Programa de Residência Pedagógica, bem como, expor as transformações e aprendizados obtidos nessa experiência. O presente artigo tem por objetivo identificar a importância do Programa de Residência Pedagógica (PRP) no nosso processo de desenvolvimento da prática docente enquanto alunos de Licenciatura Plena em História, e, ainda, tratar as nossas experiências vivenciadas em sala de aula, os projetos desenvolvidos durante o ano letivo e a relação professor-aluno que foi construída ao longo dessa trajetória. Buscando contextualizar a importância do Programa de Residência Pedagógica, como uma ferramenta indispensável para alunos de licenciatura, pois através do PRP é possível aliar teoria e prática – alicerces indissociáveis e que se complementam no processo de formação docente – ficando evidente as contribuições positivas desse programa na nossa formação, através da colaboração entre a universidade e a escola de educação básica, visando a melhoria e a qualidade do ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica. Formação docente. Relação teoria-prática.



<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, [maria.janylle@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.janylle@aluno.uepb.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, [jose.erial@aluno.uepb.edu.br](mailto:jose.erial@aluno.uepb.edu.br);